
RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO = BALANÇO GERAL =

ANO LETIVO 2021/2022

ÍNDICE

1. Enquadramento	5
2. Objetivos estratégicos	7
3. Metas e estratégias 2021-2022	9
4. Caracterização da Escola - Pedagógica	10
5. Caracterização da Escola - Parcerias	12
6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos	14
7. Competências – Balanço do Plano de Formação	16
8. Balanço do Plano Anual de Atividades 2021/2022	17
9. Resultados dos processos	23
9.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos	23
9.2. Indicadores EQAVET	24
9.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos	24
9.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos e Registo de Informação sobre Diplomados e Prosseguimento de Estudos	27
9.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação	28
9.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores	28
9.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET	29
10. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders	30
10.1. Avaliação da escola pelos Encarregados de Educação	31
10.2. Avaliação pelo corpo docente	34
10.3. Avaliação pelo corpo não docente	34
10.4. Avaliação da Escola pelos alunos	36
10.5. Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras	37
11. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos	39
12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP (Ponto do Relatório de Progresso ANQEP)	40
13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	42
13.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar	42
13.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização	43
14. Considerações Finais	44

1. Enquadramento

A autoavaliação da Escola Profissional de Campanhã (EPC) reflete o desempenho da ESCOLA ao longo do ano letivo. Assenta no processo da melhoria contínua, tendo por base os objetivos e metas da organização e os processos internos definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia.

Incorporando os princípios elencados no modelo de qualidade recomendado para o Ensino Profissional, alinhado com o Quadro Europeu EQAVET, a Escola pretende atingir níveis elevados de desempenho, continuando a assumir um forte investimento no ensino dual (dupla certificação: escolar e profissional), apostando numa formação prática na escola, com um forte envolvimento das empresas parceiras na formação dos alunos bem como no acesso ao mercado de trabalho.

A operacionalização do Sistema de Gestão de Qualidade da EPC é assegurada através de uma política assente na definição e implementação de um conjunto de diretrizes, normas e procedimentos que orientam o desenvolvimento da ação educativa, num clima harmonioso e de bem-estar entre todos os seus intervenientes (pessoal docente e não docente, discentes, famílias, parceiros educativos e outros colaboradores).

A EPC definiu a sua Política da qualidade, de acordo com os seguintes princípios:

- Promover o exercício profissional e o prosseguimento de estudos através de uma formação integral e integrada dos jovens;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, de modo a que todos os alunos consigam alcançar o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;
- Contribuir para o desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural da comunidade;
- Garantir uma escola inclusiva, cuja diversidade, flexibilidade, inovação e personalização respondam à heterogeneidade dos alunos, adequando os processos de ensino e de aprendizagem ao seu perfil;
- Valorizar o trabalho cooperativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação das aprendizagens;
- Promover as aprendizagens, através da oferta de atividades culturais diversas e de projetos diversificados e atuais, possibilitando aos alunos a diversificação e alargamento da sua formação;
- Fomentar a aproximação entre a escola e o meio empresarial, designadamente através da realização da formação dos alunos em Contexto de Trabalho;
- Melhorar a gestão da comunicação (descendente, ascendente e horizontal) atempada e oportuna, com tomada de conhecimento dos respetivos intervenientes, de modo a garantir de forma eficiente e eficaz o desenvolvimento de todos os processos;

- Facilitar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- Valorizar o profissionalismo, responsabilidade e rigor no desenvolvimento da ação educativa, por parte de todos os intervenientes;
- Promover a avaliação regular e sistemática dos projetos, ações e atividades, visando aferir a concretização dos objetivos traçados e a reorientação/reajustamento dos processos de trabalho;
- Impulsionar a implementação de um sistema de gestão da qualidade, através de práticas contínuas e sistemáticas de autoavaliação, de avaliação do desempenho e do nível de satisfação dos diferentes intervenientes no processo educativo;
- Assegurar o comprometimento das partes interessadas na implementação do quadro EQAVET;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas no âmbito do Quadro EQAVET através da implementação do Ciclo da Qualidade.

Ora, para operacionalizar os diferentes parâmetros da sua política de qualidade, a escola promove e está envolvida em projetos que atestam a qualidade do ensino. Alguns desses projetos surgem por necessidade das empresas e do meio envolvente da escola, que desta forma reconhecem a qualidade técnica do seu corpo docente e discente, para além dos projetos desenvolvidos no âmbito da Prova de Aptidão Profissional. A título de exemplo, no âmbito local e regional pode referir-se a seguinte iniciativa:

Os objetivos definidos para o processo de alinhamento enquadram-se nos domínios estratégicos definidos no Projeto Educativo em vigor.

Assim, o presente relatório faz um balanço geral do ano letivo 2021-2022 e do Sistema de Garantia da Qualidade desde a atribuição do selo EQAVET pela ANQEP em agosto de 2020 até ao momento.

2. Objetivos estratégicos

O sistema de garantia da qualidade EQAVET alicerça-se num processo de acompanhamento e análise estratégica com o intuito de melhoramento contínuo dos processos formativos e dos resultados dos cursos profissionais, tendo em conta a Missão e Visão da Escola no contexto regional, nacional e europeu. Por outro lado, determina, como instrumento essencial para a definição da política educativa da EPC, representada no seu Projeto Educativo, de forma metódica e permanente, os seguintes objetivos:

OE 1 - Promover uma cidadania ativa e participativa

- Orientar os processos de ensino e de aprendizagem, com vista à formação integral do aluno para o exercício de uma cidadania plena;
- Promover a igualdade de oportunidades, respeitando as diferenças;
- Desenvolver competências que permitam ao aluno aprender a relacionar, a refletir e a expor;
- Promover os projetos de cidadania e desenvolvimento que permitam o domínio das competências exigidas de acordo com o perfil de saída dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Promover práticas de reflexão e avaliação sistemáticas acerca das dinâmicas implementadas e dos seus resultados, permitindo reajustamentos-que contribuem para o sucesso.

OE 2 - Aumentar a participação dos Encarregados de Educação na vida dos seus educandos

- Envolver os encarregados de educação na definição, implementação, monitorização e avaliação das medidas de promoção de sucesso educativo.

OE 3 - Fomentar o sucesso e a qualidade educativa

- Aumentar a taxa de conclusão;
- Melhorar a taxa de empregabilidade;
- Aumentar o número de jovens que prosseguem estudos;
- Prevenir o abandono e o insucesso escolar;
- Incrementar os vários níveis do saber - o saber ser, o saber estar e o saber fazer -, aplicando essas competências tanto para o seu crescimento pessoal como também para o daqueles que o rodeiam, num processo de aprendizagem que se pretende coletiva, comunitária, crítica e criativa;

-
- Proporcionar uma dinâmica que se rege pela exigência e pelo rigor, conducentes ao exercício de uma crescente corresponsabilização, visando a melhoria qualitativa dos processos e resultados a atingir.

OE4 - Fortalecer a dimensão internacional da escola

- Promover as parcerias com escolas de outros países com o intuito de estimular a troca de experiências de formação e dos valores europeus;
- Participar em ações no âmbito do programa Erasmus+, com vista ao aumento da mobilidade de alunos, diplomados e profissionais de educação no espaço europeu;
- Possibilitar aos alunos estágios no estrangeiro.

OE 5 - Melhorar a organização escolar

- Catalogar os documentos em uso;
- Disponibilizar os documentos num espaço digital acessível a toda a comunidade;
- Incentivar o uso da plataforma Moodle;

OE 6 - Melhorar a comunicação e aumentar a divulgação da oferta formativa

- Promover ações de divulgação da oferta formativa em escolas com alunos que frequentem o 9ºano de escolaridade;
- Melhorar a utilização do site e das redes sociais da escola para divulgação das atividades pedagógicas.

OE 7 - Ajudar no desenvolvimento socioeconómico regional e nacional

- Promover o uso das tecnologias digitais em todos os domínios da ação formativa;
- Promoção da criação de protocolos de cooperação com as associações empresariais;
- Diversificar a relação com as empresas relacionadas com as áreas de formação existentes na escola para a realização de protocolos de estágio e de atividades.

3. Metas e estratégias 2021-2022

O quadro seguinte representa, cada um dos objetivos estratégicos a trabalhar. Para além disso, são apresentadas as metas propostas para o ano letivo 2021/2022.

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
OE1. Promover uma cidadania ativa e participativa	1 Projeto/turma	Promoção de projetos de cidadania e desenvolvimento; Desenvolvimento de projetos Nacionais; Desenvolvimento de projetos internacionais	Nº de projetos orientados para a cidadania e desenvolvimento
OE2. Aumentar a participação dos encarregados de educação na vida dos seus educandos	20% dos E.E.	Promoção de reuniões gerais; Promoção de atividades de cariz lúdico; Promoção de ações de formação	% de participação dos encarregados de educação nas atividades propostas pela escola
OE3. Fomentar o sucesso e a qualidade educativa	Não ultrapassar os 35% de taxa de desistência	Promover as assessorias; Promover o apoio individualizado	% taxa de desistências
OE4. Colaborar no desenvolvimento socioeconómico regional e nacional	58% 87%	Promover eventos com empresários e ou dirigentes que permitam dar a conhecer as competências dos alunos Realização de inquéritos	% de empregabilidade Grau de satisfação dos empregadores
OE5. Fortalecer a dimensão Internacional da Escola	4 projetos	Promover projetos em parcerias com instituições internacionais	Nº de projetos
OE6. Melhorar a organização escolar	Catálogo de todos os documentos em uso; Disponibilização de documentação em uso permanentemente (Plataforma) Grau de satisfação dos colaboradores	Catálogo de documentos Colocar os documentos disponíveis digitalmente Inquéritos de satisfação	Todos os documentos Corrente ano 94%
OE7. Melhorar a comunicação aumentar a divulgação da oferta formativa	Aumentar o nº de alunos inscritos em 10% superior ao nº mínimo para constituição das turmas	Aumentar a divulgação das atividades nas redes sociais, site da escola e outros meios de comunicação	Ter uma margem de segurança de 10% sobre o número mínimo de alunos para constituição de turmas.

4. Caracterização da Escola - Pedagógica

Ano Letivo 2021/2022				
Ano de escolaridade	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (Até 31 de maio)
10º	Informática de Gestão	A	20	18
11º	Informática de Gestão	A	21	19
12º	Informática de Gestão	A	20	20
10º	Comunicação, Marketing, R.P. e Publicidade	M	25	24
11º	Comunicação, Marketing, R.P. e Publicidade	M	17	16
12º	Comunicação, Marketing, R.P. e Publicidade	M	19	19
10º	Turismo	T	24	10
11º	Turismo	T	11	11
12º	Turismo	T	19	19
10º	Multimédia	MM	21	18
11º	Multimédia	MM	13	11
12º	Multimédia	MM	14	13
Total			224	198

Interpretação dos resultados:

A turma do 10º A, no início tinha 20 alunos. Transferiram-se 2. Atualmente a turma tem 18 alunos.

A turma do 11º A, no início tinha 21 alunos. Anularam a matrícula 2. Atualmente a turma tem 19 alunos.

A turma do 12º A, no início tinha 20 alunos. Atualmente a turma mantém os 20 alunos.

A turma do 10º M, no início tinha 25 alunos. Transferiu-se 1. Atualmente a turma tem 24 alunos.

A turma do 11º M, no início tinha 17. Transferiu-se 1. Atualmente a turma tem 16.

A turma do 12º M, no início tinha 19 alunos. Atualmente a turma mantém os 19 alunos.

A turma do 10º T, no início tinha 24 alunos. Transferiram-se 4. Anularam a Matrícula 4, e foram excluídos por faltas 2. Atualmente a turma tem 14 alunos.

A turma do 11º T, no início tinha 11 alunos. Atualmente a turma tem 11 alunos.

A turma do 12º T, no início tinha 19. Atualmente a turma mantém os 19 alunos.

A turma do 10º MM, no início tinha 21 alunos. Transferiram-se 2 alunos e 1 anulou a matrícula. Atualmente a turma tem 18 alunos.

A turma do 11º MM, no início tinha 13 alunos. Transferiu-se 1 e 1 anulou a matrícula. Atualmente a turma tem 11 alunos.

A turma do 12º MM, no início tinha 14 alunos. Anulou a matrícula 1, ficaram 13 alunos.

. Caracterização dos(as) Alunos(as) por género, nos CP em funcionamento em 2021/2022

Número de Alunos do sexo Masculino (M) matriculados: 137.

Número de Alunas do sexo Feminino (F) matriculados: 87.

. Caracterização dos(as) Alunos(as) com medidas de suporte à aprendizagem, nos Cursos Profissionais em funcionamento em 2021/2022:

Alunos com medidas de suporte à aprendizagem:

M: 8; F: 5. Total: 13.

. Caracterização dos(as) Alunos(as) por residência, nos CP em funcionamento em 2021/2022

A maioria dos alunos que ingressaram no presente ano letivo residem nestes 4 concelhos (por ordem de grandeza), respetivamente: Gondomar; Porto; Valongo e Paredes, que em conjunto representam 72,7%.

5. Caracterização da Escola - Parcerias

Parcerias Gerais

Parceria	Área	Âmbito
"Eu programo um festival de cinema" realizado em parceria com o Programa Paralelo do Teatro Municipal de Porto-Rivoli	Audiovisual	Nacional
Projeto "Ajudaris": A Ajudaris é uma associação particular de carácter social e humanitária de âmbito nacional, sem fins lucrativos, que luta diariamente contra a fome, pobreza e a exclusão social..	Social	
Projeto Sete anos Sete escolas	Inclusão e promoção de igualdades	
ACT 2020 "Tens o poder de mudar" engloba uma abordagem à educação artística focada nos desafios ambientais	Ambiental	
Muda a escola é um programa de inclusão digital para adultos, que decorre na nossa escola e que permite aproximar jovens estudantes a uma geração de adultos sem competências mínimas para o uso da internet	Inclusão e promoção de igualdades	
Diversas parcerias com entidades de estágios	Empresarial	
E- safety: projeto no âmbito da segurança digital, numa iniciativa da European Schoolnet	Segurança digital	Internacionais
Show me Your Nature: projeto que visa trabalhar em colaboração e partilha no sentido de valorizar a natureza das diferentes regiões do continente europeu	Ambiental	
A profile photo: projeto no âmbito da disciplina de Inglês e que associa a presença dos alunos nas redes sociais	Audiovisual	
World English on Click: projeto que pretende aprimorar a aprendizagem e a prática da língua inglesa	Línguas	
ENNE - Melhoria das práticas do ensino profissional	Educação	
Erasmus+ Criação de uma rede de escolas de referência com o objectivo de melhorar e partilhar as boas práticas do ensino profissional	Educação	
eTwinning é a comunidade de escolas da Europa. Este projeto disponibiliza uma plataforma para que os profissionais da educação (educadores de infância, professores, diretores, bibliotecários) que trabalham em escolas dos países europeus envolvidos, possam comunicar, colaborar, desenvolver projetos e partilhar; em suma, sentir-se, e efetivamente ser, parte da mais estimulante comunidade de aprendizagem na Europa.	Educação	

Apreciação Global:

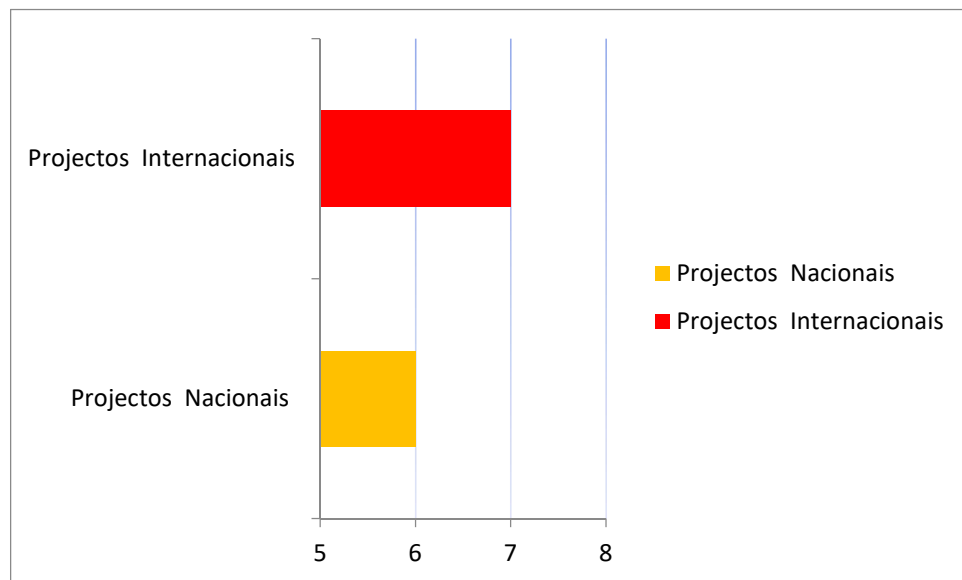
De uma forma geral as parcerias efetuadas constituíram-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

A escola compromete-se a preparar os alunos para o mercado de trabalho, ampliar os seus horizontes, adicionar, sempre que possível, uma dimensão europeia às suas vidas pessoais e profissionais. Com estas parcerias ajudamos os alunos a melhorar as suas aptidões profissionais, linguísticas, informáticas, culturais e sociais, porque isso irá ajudá-los a ingressar no mercado de trabalho e a tornarem-se cidadãos plenos. Daí o nosso investimento em novos projetos de cariz nacional/internacional.

Os projetos causaram um impacto positivo nas competências profissionais de alunos e professores. Contribuíram para aumentar a motivação e causaram um efeito positivo no ambiente social da escola.

Aos professores que participam nos projetos, coube sempre a tarefa de ajudar os alunos a visualizarem várias soluções e a transformarem ideias em ações, além de os levar a apreciar o valor da educação e aprendizagem ao longo da vida. Foram promovidas estratégias que melhoraram a colaboração interna, a inclusão, aumentando a motivação e evitando o absentismo e desistência.

Atualmente a EPC tem 6 projetos nacionais e 7 internacionais, conforme quadro abaixo:



Quadro comparativo entre os projectos nacionais e internacionais

Sugestão de melhoria: sendo prática comum a concretização de parcerias com a comunidade, seria importante formalizá-las, todas, através de um protocolo de colaboração que regule a parceria. Aumentar o número de parcerias internacionais.

6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos

QUADRO DE PESSOAL 2022/2023 Janeiro a Março	Grau académico	Profissionalizado	CCP
Direção			
Fausto José Jesus Ferreira	Doutoramento		
Paulo Alexandre Teixeira Cruz Torres Leão	Pós-graduação	Sim	Sim
Maria da Conceição Oliveira Martins	Mestrado	Sim	Sim
Fernanda Maria Monteiro de Magalhães Pinto	Licenciatura		
Pessoal não Docente			
Ricardo Jorge Martins Fonseca	Ensino Secundário		
Maria da Graça Pires de Oliveira	3º Ensino Básico		
Leandro Jorge Monteiro Martins	Licenciatura		
Sandra Isabel de Sousa Martins	Ensino Secundário		
Elisabete Maria Monteiro Silva Marta	Ensino Secundário		
Helena Isabel Arsénio Pereira	Ensino Secundário		
Mónica Cristina Gomes Pinto Constâncio	Licenciatura	Não	Sim
Técnicos especializados			
Sara Teresa Lima de Oliveira	Licenciatura	Não	Sim
Mónica Lissa da Mota Ferreira	Licenciatura	Não	Sim
Sara Rodrigues da Silva Ferreira Pinto	Licenciatura	Sim	Sim
Artur Jorge Santos Neves	Licenciatura		
Pessoal Docente	Grau académico	Profissionalizado	CCP
Ana Maria Esteves Cerqueira Alves Martins	Licenciatura	Sim	Sim
André Nuno da Silva Oliveira	Licenciatura	Sim	Sim
Hugo Fernando Azevedo Barbosa	Licenciatura	Não	Sim
Judite Manuela dos Santos Andrade	Licenciatura	Sim	Sim
Laurinda Ferreira Marques das Neves	Licenciatura	Sim	Sim
Maria da Conceição Oliveira Martins	Licenciatura	Sim	Sim
Paulo Alexandre Teixeira Cruz Torres Leão	Licenciatura	Sim	Sim
Pedro Miguel Silva Guimarães	Licenciatura	Sim	Sim
Jordana Olga de Vasconcelos da Silva Martins	Licenciatura	Não	Sim
Vítor Bruno da Costa Martins	Licenciatura	Sim	Não
Vasco Manuel de Castro Jesus Sequeira	Licenciatura	Sim	Não
Inês Maria Rocha Lourenço Silva	Licenciatura	Não	Sim
Lúcia Maria Silvério Sá Fernandes Pereira	Licenciatura	Sim	Não
Mónica Lissa da Mota Ferreira	Licenciatura	Não	Sim
Celina Alexandra Lopes Beato	Licenciatura	Não	Sim
Rafael Coutinho Melo	Licenciatura	Sim	Não
Miguel Ângelo Prata da Silva	Licenciatura	Não	Sim

Álvaro Magalhães Barbosa	Licenciatura	Sim	Não
Sara Rodrigues da Silva Ferreira Pinto	Licenciatura	Sim	Não
Ana Elisabete Costa Esteves	Bacharelato	Não	Sim
Ana Margarida Dos Santos Pessoa	Licenciatura	Não	Sim
Bruno Miguel Rosas Ribeiro	Licenciatura	Sim	Não
Ana Patrícia Da Rocha Nogueira	Bacharelato	Não	Sim
Francisco José Bernardes de Sousa Santos	Bacharelato	Não	Sim
Graciana Barbosa Alves De Sousa	Licenciatura	Não	Sim
Joana Rita Campos De Almeida	Licenciatura	Sim	Não
Luís Gonçalo Simão Bastos	Licenciatura	Sim	Não
Maria Rui Guimarães Dias Pereira	Licenciatura	Não	Sim
Rúben Miguel Sousa Silva	Bacharelato	Não	Sim
Sandra Maria Isidoro Coelho	Licenciatura	Sim	Não
Kelly Mary Semblano Florêncio	Licenciatura	Sim	Sim

7. Competências – Balanço do Plano de Formação

Embora não tenham sido promovidas muitas atividades de formação para os professores, houve um foco específico em áreas que consideramos essenciais, como segurança e higiene no trabalho, primeiros socorros e inclusão.

Estas formações foram consideradas prioritárias devido à sua relevância para o bem-estar dos professores e alunos, bem como para a criação de um ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo.

Na formação em segurança e higiene no trabalho o formador promoveu a conscientização sobre os princípios de segurança no ambiente de trabalho, incluindo medidas de prevenção de acidentes, boas práticas de ergonomia e procedimentos de segurança específicos para o contexto escolar.

Na formação em primeiros socorros, discutiram-se as iniciativas que se iriam desenvolver para capacitar os professores a lidarem com situações de emergência médica: técnicas de primeiros socorros básicos e ações apropriadas a serem tomadas em caso de lesões ou condições médicas agudas.

As atividades de formação voltadas para a promoção de uma educação inclusiva tiveram como objetivo abranger temas como adaptação de materiais didáticos para alunos com necessidades educativas especiais, estratégias de ensino diferenciadas e o desenvolvimento de competências para a criação de um ambiente acolhedor e inclusivo para todos os alunos.

Fizemos um esforço para abordar aspetos importantes da formação dos professores, mesmo que o número geral de atividades de formação tenha sido limitado.

8. Balanço do Plano Anual de Atividades 2021/2022

Atividades previstas

1º Período

Setembro	Visita "Quintinha Biológica"
Setembro	Visita "Quintinha Biológica"
Setembro	Visita Centro histórico do Porto_ Exposição "Leonardo da Vinci"
Setembro	Visita "Quintinha Biológica"
Setembro	Visita " Quintinha Biológica"
Setembro	Visita Centro histórico do Porto_ Exposição "Leonardo da Vinci"
Setembro	Visita "Quintinha Biológica"
Setembro	Horta Biológica Vertical
Setembro	Visita "Passadiços do Paiva"
Outubro	Visita Teatro Municipal do Porto - Tivoli
Outubro	EPCJC_Workshop de produção de cinema, TV e Espectáculos
Outubro	Visita Centro Português de Fotografia
Janeiro	Horta Biológica Vertical
Setembro	Projeto 2Why not"
Outubro	Atividade "Halloween"
Outubro	Atividade "Halloween"
Novembro	Rota da Água Gaia
Novembro	Projeto etwinning Are You Magician?
Novembro	Teatro Municipal do Campo Alegre
Novembro	Associação Turismo do Porto
Novembro	Seminário Nacional de Jovens Repórteres para o ambiente
Novembro	Participação em projeto c/ a CMP e Serralves

2º Período

Janeiro	Projeto Diversidade - CMP_ Serralves
Janeiro	Projeto Diversidade - CMP_ Serralves
Janeiro	DualSim_ Teatro
Janeiro	Aquisição de material multimédia (DCA, PPM, TM)
Janeiro	Participação na 6ª edição Indie Junior Allianz
Fevereiro	Projeto Diversidade - CMP_ Serralves
Fevereiro	"C.A.S.A." -Associação
Fevereiro	CM Porto_ Fundação da Juventude
Fevereiro	CM Porto_ Fundação da Juventude
Fevereiro	Projeto Diversidade - CMP_ Serralves
Fevereiro	Teatro "Os Maias"

Fevereiro	CM Porto_ Fundação da Juventude
Fevereiro	Visita principais Monumentos no Centro do Porto
Fevereiro	São Valentim
Fevereiro	Quinta da Bonjoia - São valentim
Fevereiro	Teatro "Luís o homem e o poeta"
Fevereiro	Visita - Casa da Música
Fevereiro	Welcome Center Porto
Fevereiro	Aquisição de mesas digitilizadoras
Fevereiro	Projeto Diversidade - CMP_Serralves
Fevereiro	Apresentação de Empresa de alojamento Local
Fevereiro	APAV - ação sensibilização Violência no namoro
Março	Apresentação de Empresa de alojamento Local
Março	Projeto Diversidade - CMP_Serralves
Março	Palestra antiga aluna de turismo
Março	Visita - Zona Ribeirinha, casa do Infante
Março	Projeto Diversidade - CMP_Serralves
Março	Teatro "Memorial do Convento"
Março	Visita de enfermeiro
Março	Visita Bolsa de Turismo
Março	Projeto Diversidade - CMP_Serralves
Março	Visita "Casa do Infante"
Março	Global Money Week _ Deco Jovem 10: 00
Março	Oficina da Refeita e do Biscoito
Março	Olimpiadas de Matemática
Março	Intercâmbio de Escolas
Março	Projeto Diversidade - CMP_Serralves
Abril	Alunas faculdade
Abril	Museu Nacional da Imprensa
Abril	Missão JRA no jardim Zoológico de LX

3º Período

Abril	Projeto PISA
Abril	Projeto Erasmus 2022
Maio	Workshop "Proatividade"
Maio	Ação - Festival de vídeo em Viana do Castelo
Maio	Palestra Drª Inês Aleixo - 10:30
Maio	Serralves 8:30 - 12:30
Maio	Teatro de Campanhã
Maio	Intercâmbio de Escolas Azuis
Maio	Visita Cidade de Vila do Conde
Maio	Olimpiadas da Matemática
Maio	Geração +
Abril	Missão Jovens Reporters para o ambiente "Rock in Rio Lisboa 2022"
Maio	Palestra Drª Inês Cabrita _ 10:30

Maio	Encontro Com alunos da Escola Secundária de Palmela
Maio	Cordão Humano
Maio	Cineclube - Teatro de Campanhã
Maio	material para FCT
Maio	Sensibilização Alimentação Saudável
Maio	Sensibilização Alimentação Saudável
Maio	Erasmus Project 2022
Maio	Palestra Dr ^a Inês Cabrita _ 10:30
Maio	Encontro Com alunos da Escola Secundária de Palmela
Junho	Visita a Vagos - Aveiro _ Projeto Escola Azul
Junho	Limpeza de uma ribeira no Porto - 9:00
Junho	Pintura de sarjeta CMP - 14:00
Junho	Visita Cenro Histórico de Guimarães
Junho	Dina Coelho _ Intérprete de língua Gestual
Junho	Parlamento Europeu - Bruxelas
Junho	Pavilhão do conhecimento em Lisboa - projeto escola azul
Julho	Encontro Com alunos da Escola Básica de Vallis Longus - projeto APPsForgood
Julho	SunSet
Junho	Material para FCT _ MM

Atividades não previstas

1º Período

Centro Comercial Alameda - Porto
Hotel Acta Avenue
Visita da voluntária Hien Diep - Vietnam
Entrevistas a pessoas sobre o módulo

2º Período

Apresentação - Hien Diep - Voluntária do Vietnam
Apresentação - Hien Diep - voluntária do Vietnam
Monumentos Centro Histórico do Porto
Aquisição de dois jogos pedagógicos de cartas
Visita a Serralves
Visita - Estação Metro - Matosinhos Sul"
Visita terminal Cruzeiros
Palestra - Ana Osório
palestra - ATACA (convida10+11T)
Atividade em sala
Open Day – ISAG
Palestra Casa (OTET-2horas)
Rastreio Psicologia
Apresentação de Lígia Ribeiro
Rastreio Psicologia
Visita Estudo Yotel Porto
Atividade/Palestra
Vista Viana do castelo
Universidade do Porto
Visita de enfermeiro
Palestra Alunas faculdade 8:30 - 11:00h
IPMAIA
Visita de enfermeiro
Apresentação Programa HOST Hotel Systems
Porto (In)Forma 9:30
Torneio de Vólei
Escola Segura _ Normas e Comportamentos Risco
Escola Segura+CIG _ Igualdade de Género
Escola Segura _ Normas e Comportamentos Risco

3º Período

Apresentação Universidade Portucalense
Ação de formação IST'S 8:30 - 10:00h
Apresentação ISLA
Apresentação Universidade Portucalense
Apresentação ISLA
XPERIMENTA - Universidade De Aveiro
Apresentação Lusófona
ISLA _ Gaia - Ação formação de Emprego
Ação com alunos da Universidade do Porto sobre política
Instituto Politécnico de Castelo Branco
Palestra Racismo
Palestra Alunos Lusófona " Importância do Desporto"
Palestra de Alunas da Faculdade de Nutrição
Vila do Conde
Aquisição de material Para Concurso de Fotografia Click2022
Oferta formativa - IPP
Aquisição de material Para Torneio de Gaming
Visita ao Aeroporto
Visita - Quartel Bombeiros Sapadores do Porto
Instituto Politécnico do Porto
Atividade INEM
Visita - Quartel Bombeiros Sapadores do Porto

Apreciação Global

	Nº atividades Previstas	Nº Atividades não Previstas	Nº atividades	Nº atividades N exe	Taxa de realização
1º Período	22	4	26	0	118,18%
2º Período	40	31	71	0	177,50%
3º Período	32	22	54	0	168,75%
Anual	94	57	151	0	160,64%

Total de atividades: 151;

Total de atividades realizadas fora do PAA: 57

As atividades acima elencadas foram concretizadas e operacionalizadas através de um trabalho conjunto e articulado entre direção, professores, psicóloga, alunos, encarregados de educação, funcionários e meio social envolvente, com o intuito de oferecer aos alunos uma sólida formação humana, cultural, social, científica, técnica, tecnológica, prática e cívica.

O resultado desse trabalho conjunto da comunidade educativa encontra-se materializado no nosso Plano Anual de Atividades.

As atividades foram propostas por Diretores de Curso, Professores, Alunos e Encarregados de Educação. É preenchido um impresso onde constam os objetivos. A Direção Pedagógica aprova a atividade/ou não. No caso de existirem custos, a aprovação é feita pelo Diretor Geral. No final da atividade o professor preenche um relatório onde consta a sua avaliação da atividade. De referir que, no geral, as atividades são avaliadas positivamente. Os alunos preenchem um inquérito onde avaliam cada uma das atividades.

9. Resultados dos processos

9.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2019/2020.

Processos	Indicadores	Meta	Resultado 20/21	Resultado 21/22
Planeamento da Formação e Gestão escolar	Grau de cumprimento do plano anual de atividades	90%	100%	100%
	Número de turmas aprovado	4	3	4
Seleção de Alunos	Procura dos Cursos	>=10% do número mínimo	-17%	-15%
	Número de alunos matriculados por turma	22	25	25
Desenvolvimento da Oferta Formativa	<i>Taxa de módulos em atraso</i>	<6%	1,87%	2,06%
	<i>Taxa de abandono escolar / ciclo</i>	30%	24,18	23,22
	Taxa de conclusão/ ciclo	>70%	75,82%	77,78%
	Taxa de transição	85%	91,16%	*
	Média global das classificações dos alunos por curso	13	14,1	13,8
	Média global da FCT	15	16,0	16,7
	Média global da PAP	13,5	14	13,3
	Taxa de conclusão	>70%	75,82	77,78
	Taxa de empregabilidade	58%	89,86%	*
	Taxa de empregabilidade na área de formação	22%	39,02%	*
	Taxa de prosseguimento de estudos	10%	30,43	*
Satisfação dos empregadores	3,2	*	*	
Gestão administrativa e Financeira	Grau de satisfação com os serviços administrativos	>95%	100%	100%
	Taxa de execução orçamental das candidaturas	>85%	91,98%	93,0%
Gestão de recursos	Grau de cumprimento do orçamento	100%	100%	100%
	Grau de satisfação dos colaboradores	75%	100%	100%

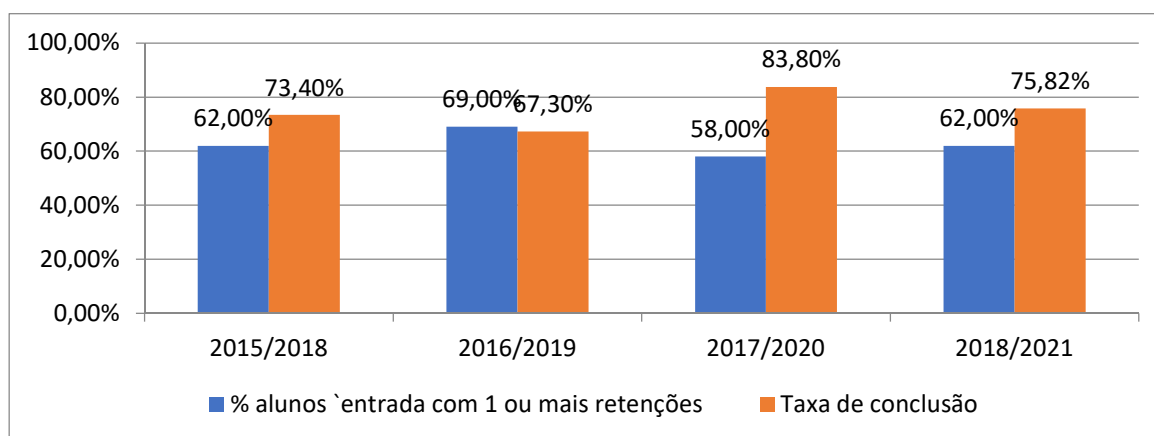
	Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	100%	100%
Gestão do SGQ e Melhoria Contínua	Nível do Selo Eqavet	3 anos	100%	100%

COMENTÁRIO

- Os dados não preenchidos relativos a 2022 ainda não estão aferidos

No que concerne aos indicadores em que não atingimos as metas, foram definidas ações de melhoria já implementadas e devidamente acompanhadas internamente.

No que respeita à taxa de conclusão, como podemos verificar no quadro infra, a idade e o número de retenções à entrada nos cursos é um elemento fundamental a ter em conta.



9.2. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, passou a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados de. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

9.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

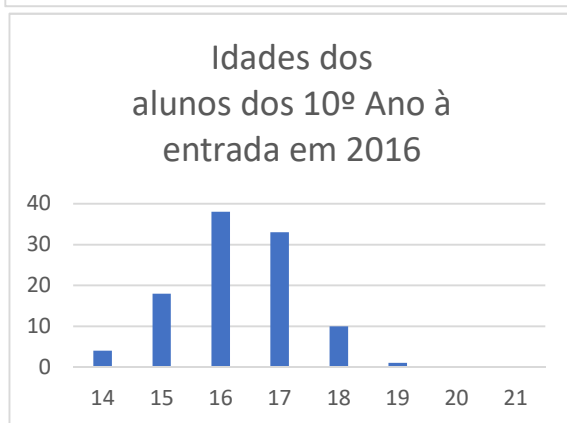
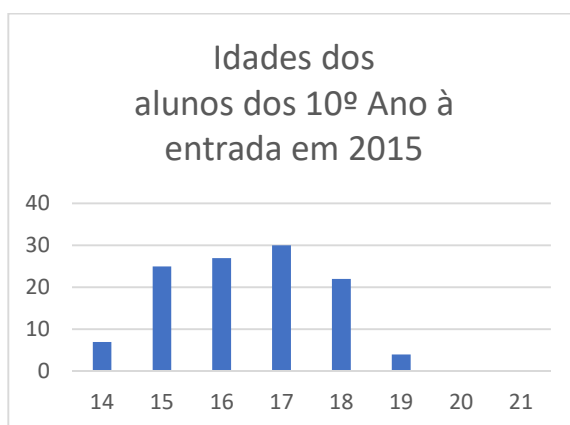
Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão
2014-2017	54,4
2015-2018	73,4
2016-2019	67,3
2017-2020	83,81

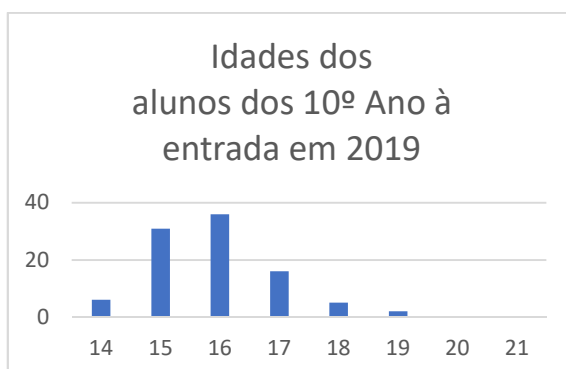
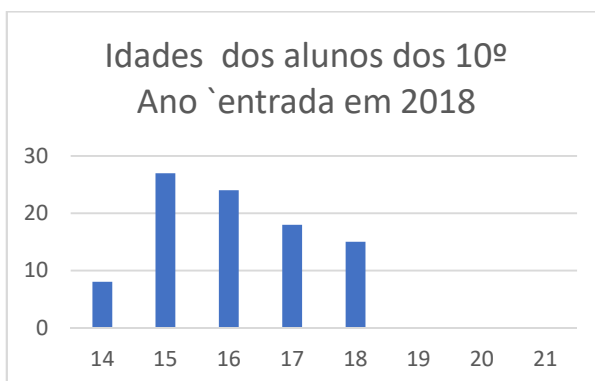
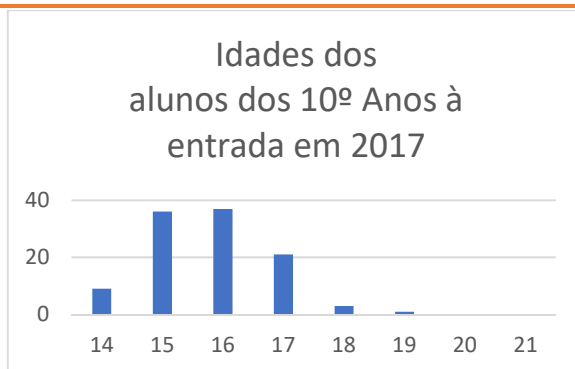
2018-2021	76,67
2019-2022	75,27%

* No que concerne ao ciclo de formação 2016/2019 o decréscimo registado deve-se a vários factores, designadamente à idade mais elevada dos alunos que ingressaram nesse ciclo comparativamente ao ciclo anterior e ao ciclo seguinte (cfr. gráficos seguintes).

O ciclo de formação 2017-2020 teve um incremento da taxa de conclusão devido, essencialmente, às ações empreendidas pela escola, nomeadamente, à divulgação em escolas do 3º ciclo e às sessões de orientação vocacional, o que permitiu a seleção de alguns dos candidatos entrevistados.

O ciclo de formação 2018-2021 não melhorou a taxa de conclusão revelando-se menos positivo o resultado alcançado, mas de qualquer forma a taxa de conclusão melhorou quando comparada com os ciclos de formação anteriores a 2017-2020. De qualquer forma, tal facto deveu-se ainda ao contexto da pandemia que ainda se vivia; à média da idade à entrada nos cursos, bem como a outras particularidades ao nível do agregado familiar.





Comentário:

Como se pode constatar, os alunos à entrada no ciclo de formação 2017/2020, com uma ou mais retenções foi significativamente maior que nos outros ciclos de formação. Acresce, também, o facto do risco de desistências aumentar, consideravelmente, quando os formandos atingem a maior idade e deixam de estar sujeitos à escolaridade obrigatória, optando os mesmos pelo mercado de trabalho.

Como se pode verificar, o número de alunos à entrada nos ciclos de formação de 2018/2021 e de 2019/2022, que regista uma ou mais retenções, continua expressivo. Este contexto potencia o aumento das desistências, de forma relevante, pois quando os formandos

alcançam, não estando vinculados à escolaridade obrigatória, muitas vezes ingressam no mercado de trabalho pelo mercado de trabalho, antes de terminarem o curso.

Os resultados dos últimos ciclos de estudos, designadamente os últimos dois ciclos de formação em análise, foram também condicionados pelo período de pandemia que se viveu e, naturalmente, pelo período que se lhe seguiu, no que concerne ao último ciclo referido (2019/2022).

9.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos e Registo de Informação sobre Diplomados e Prosseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado (sem desempregados)	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2014-2017	76,78%	14,3%
2015-2018	67,50%	10,0%
2016-2019	61,43%	12,9%
2017-2020	62,50%	25,0%
2018-2021	56,40%	29,0%
2019-2022	40,00%	24,3% (dados provisórios)

Comentário:

No ciclo de formação 2017/2020 registou-se um decréscimo na taxa de empregabilidade (comparativamente com o período de 2014/2018), devido à profunda crise económica instalada, por consequência da pandemia da COVID-19, que se repercutiu diretamente no mercado de trabalho fazendo aumentar o desemprego e o emprego precário. Por consequência da crise pandémica, registou-se o referido decréscimo na taxa de empregabilidade nos ciclos 2016-2019 a 2018-2021, em comparação com os ciclos anteriores devido às dificuldades económico-financeiras que o país atravessou e que se refletiram na diminuição da oferta de emprego. Porém, em direção contrária, verificou-se um aumento na taxa de prosseguimento de estudos, que no ciclo de formação de 2015-2018 (era de 10%); passando para 12,9% em 2016-2019; para; 25,0% em 2017- 2020; e para 24,3% em 2019-2022.

O prosseguimento de estudos registou um acréscimo significativo no ciclo de estudos 2017/2020 (25,0%) comparativamente com os anteriores, no sentido inverso do decréscimo registado na taxa referente à colocação no mercado de trabalho. No concerne ao ciclo 2018-2021 esta taxa continuou em sentido crescente fruto do empenho do corpo docente, das sessões de esclarecimento com as instituições de ensino superior e do apoio extra para exames nacionais.

No que respeita a 2019-2022, os resultados não são ainda definitivos, registando-se, contudo, um decréscimo acentuado na taxa de colocação no mercado de trabalho. Entendemos que tal se deve a diversos factores, que apesar de tudo estão ainda ligados, direta e/ou indiretamente, às consequências inerentes à pandemia, designadamente no que respeita ao interesse dos alunos (ou à falta dele), mas também devido à crise económica que se instalou, designadamente por

reflexo da guerra na europa; inflação, etc., o que levou a uma quase recessão na EU (2022/2023). Por outro lado, não podemos deixar de considerar o perfil dos alunos deste ciclo de formação, pois as suas características influem neste resultado (ainda que se trate de resultados provisórios), não sendo também de descurar a precaridade do mercado de trabalho para quem tenta ingressar no mesmo.

9.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Ciclo de Formação	%
2014-2017	73,2
2015-2018	66,3
2016-2019	60,0
2017-2020	62,5
2018-2021	51,1%
2019-2022	38,6%

Comentário:

Por consequência da pandemia, como referimos supra, registou-se um ligeiro decréscimo na taxa de empregabilidade nos ciclos 2016-2019 a 2018-2021, em comparação com os ciclos anteriores devido às dificuldades económico-financeiras que o país atravessou e que se refletiram na diminuição da oferta de emprego. No entanto, inversamente, verificou-se um aumento na taxa de prosseguimento de estudos, que em 2018 era de 10%, passando para 12,9% em 2019; 25,0%; 29,0% em 2021; e 24,0% em 2022.

9.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Média de satisfação dos empregadores
2014-2017	100,0	3,7 (numa escala de 1 a 4)
2015-2018	100,0	3,6 (numa escala de 1 a 4)
2016-2019	100,0	3,8 (numa escala de 1 a 4)
2017-2020	100,0	3,8 (numa escala de 1 a 4)
2018-2021	100,0	3,5 (numa escala de 1 a 4)
2019--2022	*	*

*Em apuramento (sem respostas dos empregadores - a maioria dos ex alunos empregados não atenderam (e os que o fizeram, não autorizaram o contacto com a entidade empregadora).

Comentário:

A taxa de satisfação dos empregadores que responderam aos inquéritos foi excelente (desde o ciclo 2014-2017), o que vem demonstrando o empenho permanente da equipa formativa na

promoção, do saber/estar, saber/ser e saber/fazer. No ciclo de formação 2018-2021, registou-se uma ligeira descida na média, mas sem grande significado. No ciclo de formação 2019-2022, não obtivemos, ainda, respostas, mas está neste momento em curso nova tentativa de recolha de informação

9.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Procurando melhores resultados nos indicadores EQAVET relativamente aos Cursos Profissionais, consideramos que os resultados obtidos para o Ciclo de Formação 2017-2020 foram satisfatórios na medida em que foram superiores ao ciclo formativo anterior (2016-2019). Esta melhoria é o reflexo do empenho de todos e garante que a EPC continuará a apostar em mecanismos que contornem os constrangimentos causados pela pandemia ao desenvolvimento de ensino-aprendizagem. No que respeita aos Ciclos de Formação de 2018-2021 e de 2019-2022 os resultados não são tão positivos (mesmo que os resultados de alguns itens sejam melhores do que de ciclos anteriores), devido ao perfil dos alunos, mas também devido ao contexto económico e social que se vive atualmente na Europa. Ressalve-se, de qualquer forma, que os resultados da empregabilidade no ciclo de formação 2019-2022, são ainda provisórios.

10. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders

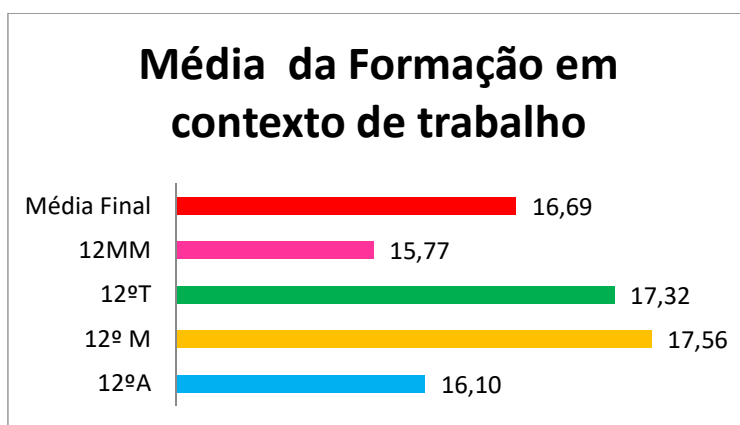
Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras. Os questionários são aplicados em suporte de papel ou informático.

Um dos grandes objetivos da escola é a procura da melhoria contínua, com vista a uma cada vez melhor prestação do serviço educativo. Assim, é importante que todos contribuam na avaliação do trabalho que tem sido feito, procurando soluções e alternativas para responder aos desafios que vão surgindo, para que a escola possa oferecer um ensino de maior qualidade e dar resposta mais adequada às necessidades dos alunos.

Na fase da implementação elaboramos questionários para recolha de dados, nomeadamente: - Identificação das empresas em que os diplomados se encontravam a trabalhar; Satisfação dos empregadores com as competências dos nossos diplomados; Satisfação dos parceiros de formação em contexto de trabalho com as competências dos nossos formandos; Satisfação dos encarregados de educação; satisfação dos encarregados de educação dos alunos com necessidades educativas; Satisfação dos alunos com a Escola; -Satisfação dos professores e Satisfação do pessoal não docente.

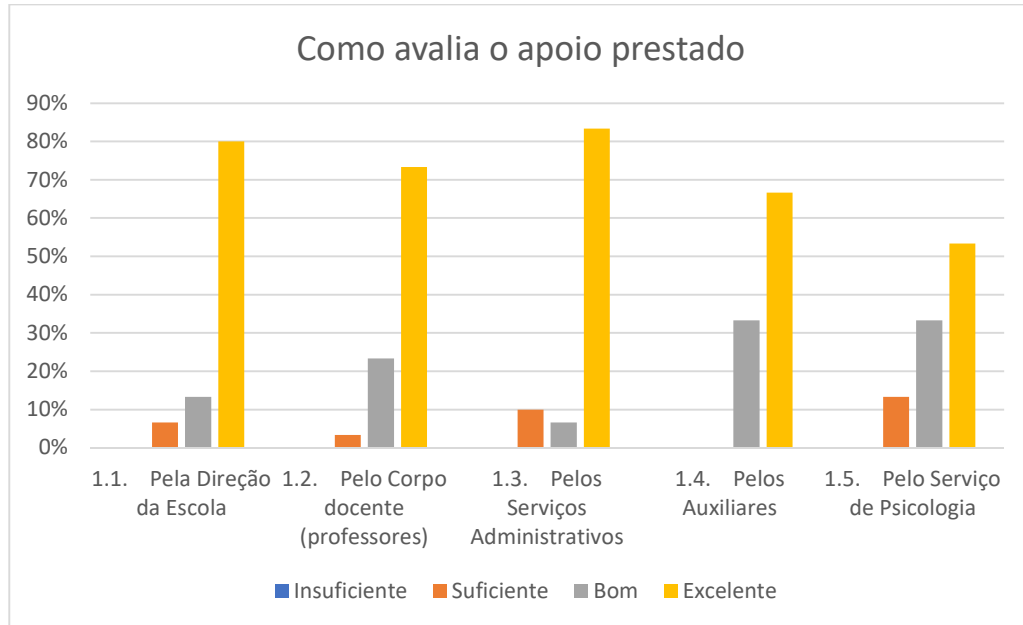
No que diz respeito aos questionários enviados aos empregadores e face ao número baixo de respostas, insistimos via telefone não tendo, contudo, obtido um grande sucesso.

A relação da escola com as entidades de estágio tem sido manifestamente positiva. Senão vejamos (cfr. quadro infra, relativo ao ciclo de formação de 2029/2022), as classificações da disciplina de Formação em contexto de trabalho que variam entre 15,77 e 17,56.

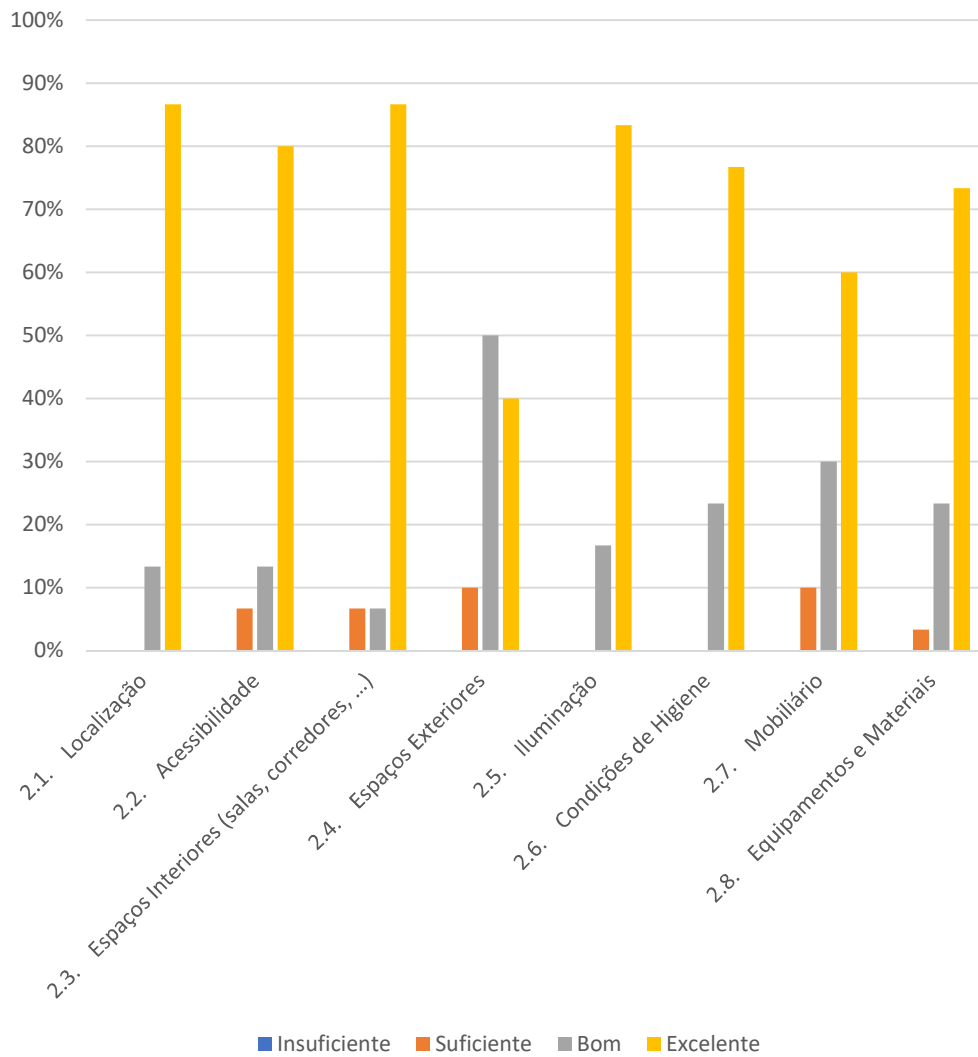


10.1. Avaliação da escola pelos Encarregados de Educação

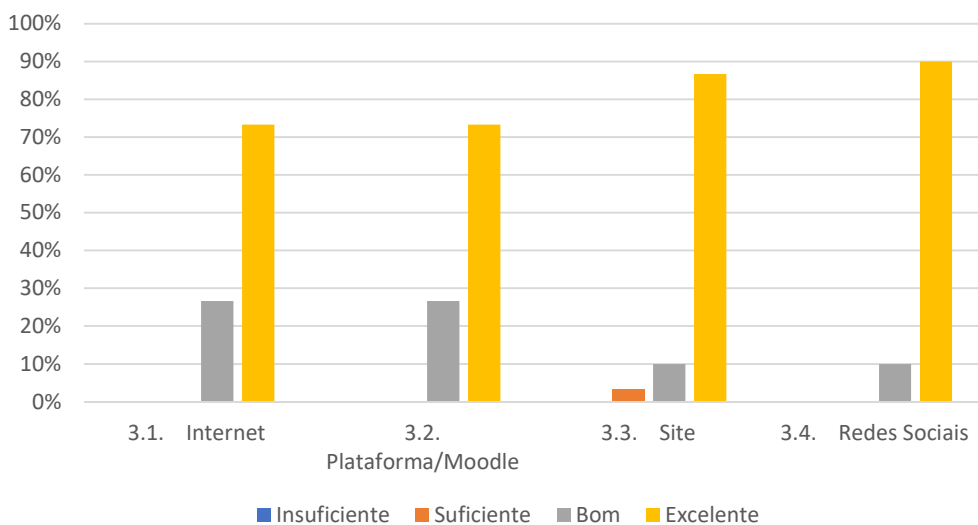
Inquéritos realizados em 2021-2022:

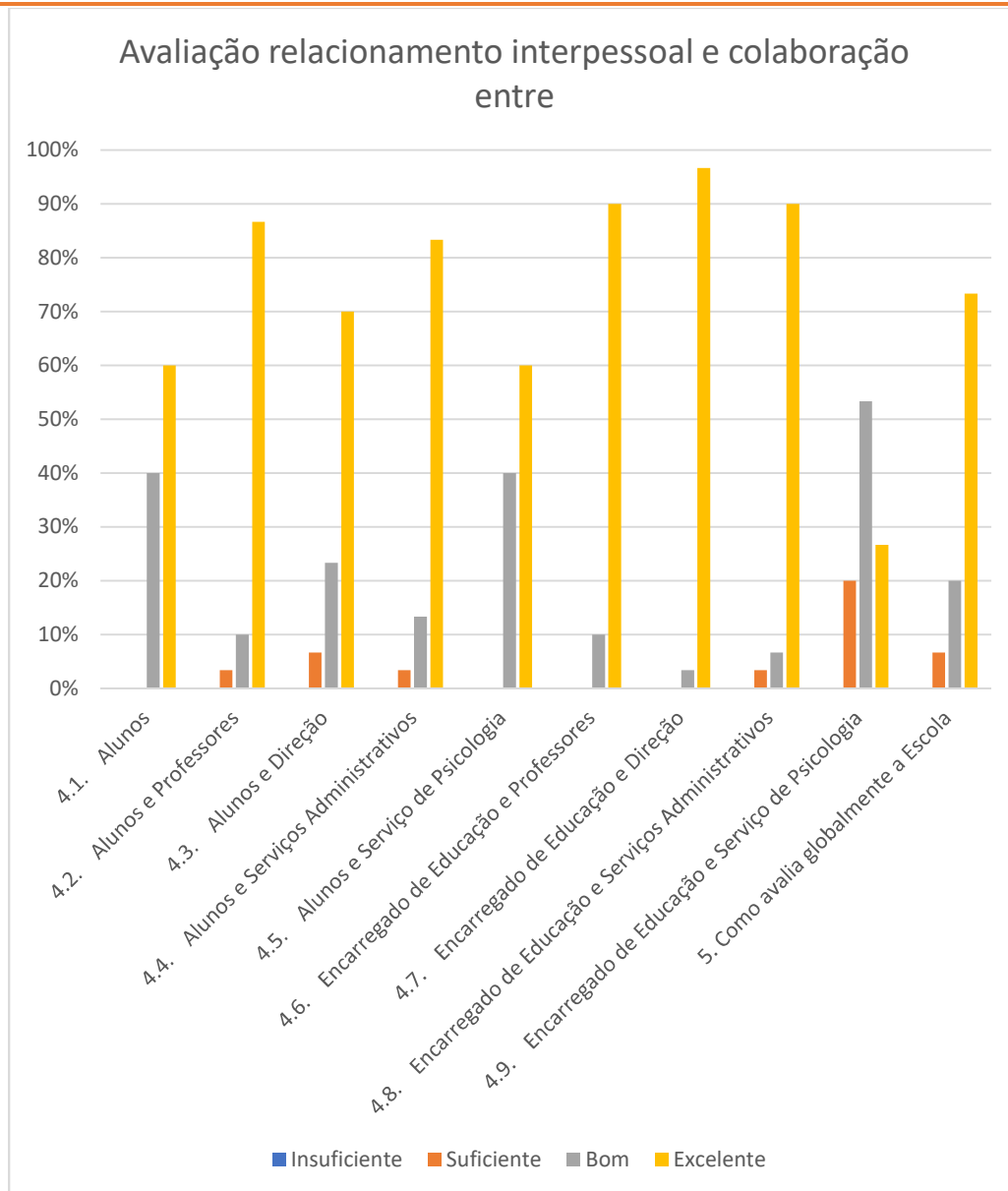


Avaliação das instalações e equipamentos



Serviços disponibilizados pela escola





À semelhança do que fizemos com os stakeholders internos, foi realizado um inquérito de satisfação, pelos DT, aos Encarregados de Educação, para compreendermos o papel desempenhado pela escola na vida dos alunos e dos EE. Recebemos cerca de 30 respostas, respostas o que significa um universo (à data) de cerca de 25% da totalidade dos EE.

Na generalidade, os Encarregados de educação que participaram, manifestaram uma grande satisfação com a escola que pode ser comprovado pela análise dos quadros/gráficos.

No âmbito dos critérios estabelecidos, a maioria dos itens obtiveram respostas entre o excelente e o bom (em média, na ordem dos 80%). Como suporte desta nossa afirmação, veja-se, por exemplo, no quadro anterior, o ponto 5 – Como valia globalmente a escola –, em que cerca de 20% das respostas são classificadas de “Bom” e mais de 70% são de “Excelente”.

10.2. Avaliação pelo corpo docente

O corpo docente efetuou um inquérito em papel (2021-2022) sobre vários aspetos da escola, como por exemplo o relacionamento, estado dos equipamentos e das instalações, e uma avaliação global.

Em relação ao relacionamento com os vários intervenientes da comunidade escolar, não docentes, alunos, professores e direção, todos (100%) apresentam uma classificação de bom.

Em relação às instalações e equipamentos a maioria classifica de bons 88% e 12% classifica de suficiente.

Em termos globais todos os docentes classificam a escola com uma avaliação de bom (100%).

10.3. Avaliação pelo corpo não docente

A opinião do pessoal não docente foi aferida através da aplicação de um inquérito de opinião disponibilizado em suporte de papel. Do conjunto dos efetivos do pessoal não docente em funções devolveram os inquéritos em tempo oportuno 100%. Estes compreendiam 4 indivíduos do sexo feminino e 3 do sexo masculino. As idades dos inquiridos variam entre os 34 e os 57 anos de idade. Em termos das habilitações literárias, a maioria (6) tem pelo menos o 12º Ano de escolaridade. Procurou-se conhecer a opinião do pessoal não docente sobre as condições de funcionamento e sobre os recursos da escola (equipamentos e instalações). Pediu-se que o fizessem recorrendo à escala de avaliação de 1 (muito negativo) a 5 (muito positivo). Em geral, os inquiridos fazem uma avaliação positiva das condições e dos recursos das escolas. Dos 6 aspetos submetidos à apreciação, todos foram, maioritariamente avaliados, com nível (Bom). Esta avaliação é esclarecedora da opinião favorável quer sobre as condições físicas e os equipamentos dos estabelecimentos de ensino quer sobre o funcionamento dos mesmos. Outra questão importante do inquérito era conhecer a opinião do pessoal não docente sobre o desempenho da Direção. Verificou-se que a maioria dos inquiridos tem uma opinião muito positiva sobre o trabalho da Direção a julgar pela expressão de 100%. Outro aspeto importante deste inquérito era conhecer a opinião dos não docentes sobre a sua relação com os professores. Os dados recolhidos ajudaram

a perceber que o pessoal não docente tem uma imagem muito positiva dos professores e do seu desempenho. A percentagem de concordância na maioria das afirmações ultrapassa os 90%. Na última questão, procurou-se conhecer a perceção que o pessoal não docente tem sobre o reconhecimento e valorização do seu trabalho por parte dos outros. A conclusão a que se chegou é que a maioria (cerca de 85%) vê reconhecido o seu trabalho.

10.4 Avaliação da Escola pelos alunos

- Estudantes por grau de satisfação com a escola (%)

TIPO DE CERTIFICAÇÃO	MUITO INSATISFEITO / INSATISFEITO	NEM SATISFEITO NEM INSATISFEITO	MUITO SATISFEITO / SATISFEITO	TOTAL
TOTAL	1,43	8,57	90	100
CCH	0	0	0	0
CPQ	1,43	8,57	90	100

Inquérito interno alunos 2021/2022

Estudantes por grau de satisfação com a escola (%)

TIPO DE CERTIFICAÇÃO	MUITO INSATISFEITO / INSATISFEITO	NEM SATISFEITO NEM INSATISFEITO	MUITO SATISFEITO / SATISFEITO	TOTAL
TOTAL	4,9	9,8	85,2	100
CCH	0	0	0	0
CPQ	4,9	9,8	85,2	100

Fonte: DGEEC, OTES - Estudantes, à Saída do Secundário em 2020/21

Nos inquéritos efetuados aos alunos, partindo de um modelo similar ao do DGEEC (infra), com o objetivo de observar as oscilações sobre a satisfação dos alunos (as) relativamente à escola, constatámos que houve uma melhoria no grau de satisfação, sendo de 90% o grau de muito satisfeito/ satisfeito.

- Estudantes por grau de satisfação com os professores (%)

TIPO DE CERTIFICAÇÃO	MUITO INSATISFEITO / INSATISFEITO	NEM SATISFEITO NEM INSATISFEITO	MUITO SATISFEITO / SATISFEITO	TOTAL
TOTAL	0	3,3	96,7	100
CCH	0	0	0	0
CPQ	0	3,3	96,7	100

Fonte: DGEEC, OTES - Estudantes, à Saída do Secundário em 2020/21

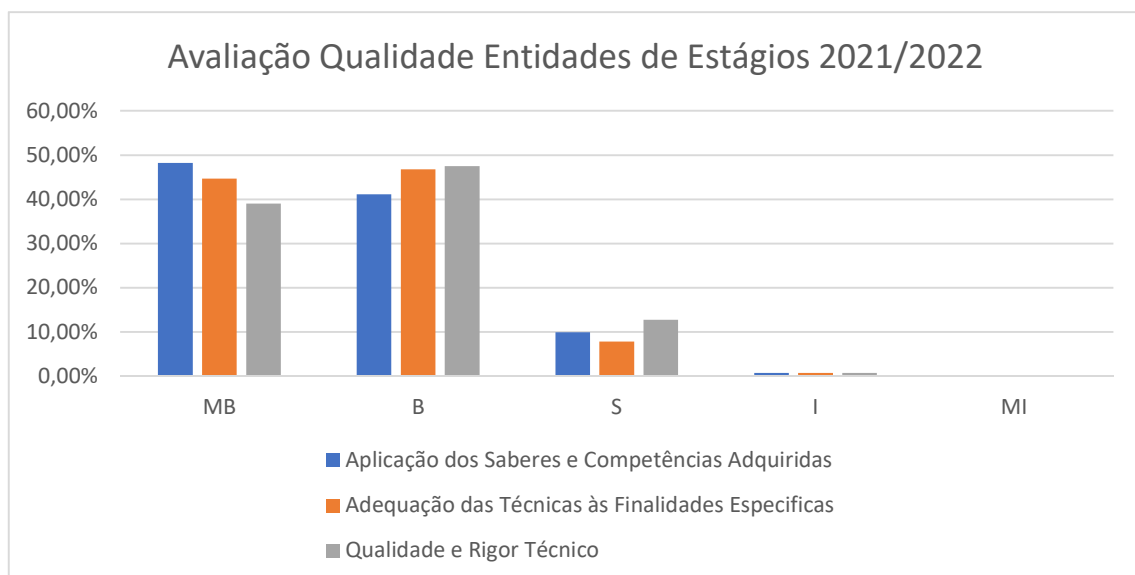
- Estudantes por grau de satisfação com os professores (%)

TIPO DE CERTIFICAÇÃO	MUITO INSATISFEITO / INSATISFEITO	NEM SATISFEITO NEM INSATISFEITO	MUITO SATISFEITO / SATISFEITO	TOTAL
TOTAL	0	4,29	95,71	100
CCH	0	0	0	0
CPQ	0	4,29	95,71	100

Inquérito interno alunos 2021/2022

Entre o inquérito OTES e o inquérito interno, no que respeita ao grau de satisfação dos estudantes em relação aos professores, a taxa de satisfação registada é praticamente idêntica situando-se nos 96%.

10.5. Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras



A relação da escola com as entidades de estágio tem sido manifestamente positiva, como se pode aferir pelos resultados expressos no quadro anterior. Senão vejamos os resultados relativos às respostas das Entidades onde se desenvolve a Formação em contexto de trabalho, que variam entre o “Bom e o Muito Bom” (maioritariamente).

11. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

Pela avaliação que os diferentes stakeholders realizaram sobre as infraestruturas da escola, constata-se um nível satisfatório, sendo a intenção da escola melhorar continuamente.

Ao longo do ano letivo foram efetuadas intervenções estabelecidas no Plano de Manutenção ou sempre que houve necessidade.

Continua a ser fundamental a consciencialização da comunidade educativa para uma utilização cuidadosa e consciente de todas as infraestruturas e dos recursos existentes na escola, para que se verifique uma verdadeira otimização de todos os meios existentes e disponíveis, no âmbito da escola.

12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP (Ponto do Relatório de Progresso ANQEP)

Após a reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, o SGQ apresenta-se consolidado e sistematizado. No ano letivo 2021/2022 destacamos:

- a) Cumprimento do plano anual de actividades;
- b) Melhoria da participação dos stakeholders;
- c) Aumento da promoção do prosseguimento de estudos;
- d) Internacionalização de projetos;
- e) Aumento da participação em projetos locais, nacionais, internacionais;
- f) Promoção da sensibilização ambiental e sustentabilidade
- g) Promoção da segurança digital
- g) Reforço da equipa pedagógica para acompanhamento dos alunos, ao abrigo do decreto de lei 54/2018
- h) Melhoria dos recursos tecnológicos
- i) Reforço do SPO

No decurso do ano lectivo houve uma preocupação em desenvolver actividades que cumprissem os objetivos traçados no projeto educativo, com um forte incremento no número de actividades realizadas, mesmo considerando as condicionantes impostas pela pandemia.

A maioria das actividades pretenderam aumentar a relação entre os stakeholders internos e externos, numa tentativa do retorno à “normalidade”. Pretendeu-se ainda estimular a relações interpessoais e os hábitos de vida saudável. Relativamente aos encarregados de educação estes passaram a ser informados pelos directores de turma, sobre os resultados dos indicadores.

Aumentamos a participação em projetos locais, regionais, nacionais e internacionais, com especial enfoque nos projetos Erasmus+.

De referir ainda o reforço do apoio aos alunos que pretendiam prosseguir estudos, nomeadamente através do apoio dos docentes das disciplinas a que os alunos se candidataram ao ensino superior. Em paralelo, convidamos a vir à escola várias instituições de ensino superior privadas e públicas, com o intuito de promover o prosseguimento de estudos.

É importante referir que promovemos a participação dos colaboradores nas actividades extracurriculares.

A melhoria do processo de ensino leva-nos a auscultar a opinião dos alunos (as) e dos parceiros, nomeadamente em reuniões intercalares de conselhos de turma (onde participam os representantes dos Encarregados de Educação e dos Alunos); em reuniões com todos os encarregados de educação (por turma); em reuniões do conselho Consultivo, em reuniões com as entidades de estágio bem como com entidades empregadoras, que apontam os aspetos positivos mais relevantes dos cursos, bem como as oportunidades de melhoria.

Por outro lado, e considerando que as metas a alcançar, no âmbito das áreas de melhorias introduzidas na gestão da oferta em 2021, designadamente no que se refere Empregabilidade e prosseguimento de estudos (AM 6), foi conseguida, procedeu-se à sua substituição por uma nova área de melhoria. Esta nova área prende-se com a formação do corpo docente relativa à adequação das estratégias pedagógicas ao perfil do aluno.

Tratando-se de um processo de melhoria contínua, o Sistema de Gestão da Qualidade prevê a possibilidade de alteração/inclusão de novos indicadores assumindo-se como um sistema evolutivo e adaptável a uma sociedade em constante evolução, ressaltando o facto de o trabalho diário com jovens em formação estar intrinsecamente dependente daquele que é o perfil demonstrado pelo aluno.

No âmbito da referida reflexão, constatámos que os resultados aferidos permitem identificar alguns pontos positivos e áreas de melhoria e, assim, compreender melhor a qualidade da formação ministrada nos nossos cursos profissionais. Associados a estes resultados serão tomadas medidas, no sentido de contribuir para a melhoria contínua tendo por base o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET).

13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

13.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão global	O1	Diminuir as desistências/abandono para valores inferiores a 30%
AM2	Procura dos cursos	O2	Garantir uma margem de 10% sob o número mínimo de alunos por turma
AM3	Envolvimento dos Stakeholders	O3	Promover atividades que mantenham a participação dos Stakeholders pelo menos 1 vez por período
AM4	Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	O4	Melhorar a taxa de respostas dos empregadores relativa às competências dos empregados (ex alunos) para 15%
AM5	Parcerias	O5	Aumentar o número de parcerias em 10%
AM6	Promover a formação dos colaboradores	O6	Aumentar o nº de ações de formação para os colaboradores

13.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar a orientação vocacional no processo de matrícula. Privilegiar, dentro do possível, a matrícula de alunos mais jovens que estejam abrangidos pela escolaridade	Setembro 2022	Julho 2023
AM2	A2	Aumentar o número de ações de divulgação da oferta formativa Alargar a área geográfica da promoção das ações de divulgação para fora da AMP	Fevereiro 2023	Julho 2024
AM3	A3	Promover a participação dos Stakeholders nas atividades curriculares e extracurriculares Adequar o plano de formação da escola às necessidades dos Stakeholders internos	Setembro 2022	Julho 2023
AM4	A4	Efetuar recolha presencial de questionários junto das empresas empregadoras Aumentar a percentagem de empregadores inquiridos, no que se refere ao ciclo concluído em 2020	Setembro 2022	Julho 2023
AM5	A5	Aumentar o número de parcerias , promover a celebração de protocolos com entidades locais	Setembro 2022	Julho 2023
AM6	A6	Realizar ações de formação que estimulem as competências dos colaboradores e melhorem o seu desempenho	Setembro 2022	Julho 2023

14. Considerações Finais

A EPC considera o processo de autoavaliação como um percurso de melhoria. Neste sentido, e num quadro de alinhamento do Sistema Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET, foi definida uma monitorização contínua, com a elaboração de um relatório de balanço no final do ano letivo 2021/2022, de modo a verificar os desvios das metas traçadas e dos resultados alcançados.

Porto, 9 de setembro de 2022

O Grupo Dinamizador da Qualidade